



Embrapa

31 anos



UM BRASIL QUE DÁ GOSTO

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Roberto Rodrigues
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

José Amauri Dimázio
Presidente

Clayton Campanhola
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires

Ernesto Paterniani

Hélio Tollini

Luís Fernando Rigato Vasconcellos

Membros

Diretoria-Executiva

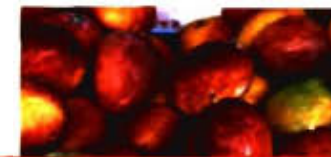
Clayton Campanhola
Diretor-Presidente

Gustavo Kauark Chianca

Herbert Cavalcante de Lima

Mariza Marilena T. Luz Barbosa

Diretores-Executivos



EMBRAPA – 31 ANOS: UM BRASIL QUE DÁ GOSTO



A Embrapa continua na vanguarda na área de clonagem de bovinos. Em fevereiro de 2004 nasceu Vitoriosa, o primeiro clone de um clone nascido na América Latina. É clone de Vitória, também clonada pela Embrapa.

A Embrapa completa 31 anos. Atinge a maturidade e firma-se como instituição capaz de mudar a face do Brasil rural.

Em 2003, foram registrados 44 novos tipos de plantas (cultivares) no Serviço Nacional de Proteção de Cultivares – SNPC. Abrangem cereais, oleaginosas, fruteiras e espécies forrageiras. Destacam-se: um novo abacaxi com resistência à fusariose, grave doença dessa cultura; os novos girassóis para uso ornamental com flores coloridas; além das três cultivares de uvas sem sementes. Esses lançamentos têm como impacto, além do acréscimo da produção pelo aumento da produtividade, a redução do uso de insumos, pelo desenvolvimento de cultivares tolerantes ou resistentes às pragas e doenças; a adaptação às diferentes condições de ambiente e de cultivo e a agregação de valor aos produtos tradicionalmente cultivados. A atuação da Embrapa nesse ramo garante à agroindústria nacional capacidade de influir no mercado de sementes e mudas, fator importante para a soberania nacional e a segurança alimentar.

Em 2004 as novidades continuam. Alguns dos novos produtos, além dos resultados em produtividade, apresentam características surpreendentes. Um exemplo é a Cebola-Doce, que não provoca lágrimas ao ser descascada, não deixa o hálito forte e pode ser comida como fruta *in natura*, pois tem sabor quase doce.

Na região Norte a Embrapa desenvolveu um processo de produção, por meio de micropropagação, para mudas de curauá, planta cujas folhas são utilizadas na fabricação de fibras. Esse processo recebeu, em 2003, o prêmio FINEP de Inovação Tecnológica. Com essa técnica, pode-se obter rapidamente uma grande quantidade de mudas clonadas de alta qualidade. A fibra do curauá é utilizada nas indústrias têxtil e automobilística devido à combinação de resistência, maciez e peso reduzido, além de



ser usada também como ração animal. A demanda por sua fibra é crescente, especialmente por parte de grupos empresariais interessados na utilização de produtos naturais e biodegradáveis. A expectativa é que a área de cultivo cresça de 400 para cinco mil hectares, o que fará com que o número de municípios atendidos cresça de dois para 50, e o número de famílias beneficiadas aumente de 200 para duas mil.

Na região Centro-Oeste, o pólo de pesquisa da Embrapa Algodão também recebeu o Prêmio Finep em 2003. A região é responsável por 78% da produção nacional de algodão e o trabalho da Embrapa proporcionou grande redução no uso de defensivos: o número de aplicações caiu de 13 para 6 por safra, em média.

Também em 2003 foi concedida à Embrapa a primeira Licença de Operação de Área de Pesquisa (LOAP), para experiências a campo, no Brasil, com mamão transgênico resistente ao vírus da mancha anelar. Em 2004 foi a vez da obtenção da LOAP para feijão resistente ao vírus do mosaico dourado. Está em processo final de liberação o licenciamento para a batata resistente ao vírus PVY.

A Embrapa continua na vanguarda na área de clonagem de bovinos. Em setembro de 2003 nasceu a primeira bezerrinha clonada a partir das células de um animal já morto. Uma fêmea da raça holandesa, de elevado valor genético, morreu por acidente e teve suas células clonadas para dar origem à "Lenda". Em fevereiro de 2004 nasceu Vitoriosa, o primeiro clone de um clone nascido na América Latina. É clone de Vitória, também clonada pela Embrapa.

A preocupação da atual gestão com os aspectos mais científicos da produção da Empresa se reflete nitidamente no número de publicações produzidas em 2003. Foram publicados 1.409 artigos em revistas científicas (1.191 em 2002), 2.365 artigos técnicos em anais de congresso (2.089 em 2002), 976 capítulos em livros

técnicos (739 em 2002), 259 orientações de teses de pós-graduação (242 em 2002), 2.516 artigos técnicos divulgados na mídia (2.201 em 2002), além da realização e transmissão direta via satélite, a partir do estúdio da Embrapa em Brasília, de 38 programas de TV com uma hora de duração, divulgando informações sobre tecnologias geradas pela Embrapa.

Para continuar desempenhando o seu papel, a Embrapa contará em 2004 com um orçamento total para custeio e investimentos 35,6% maior que em 2003, equivalente a 223,3 milhões de reais. Deste montante, 61,7% irão para projetos voltados para o aumento da competitividade do agronegócio, 5,9% para ações de transferência de tecnologia nas mais diversas áreas e 5,7% para atividades que visam promover a inclusão tecnológica de segmentos de produtores ainda não atingidos pelas pesquisas da Embrapa. Os 26,7% restantes são para manutenção das Unidades de Pesquisa.

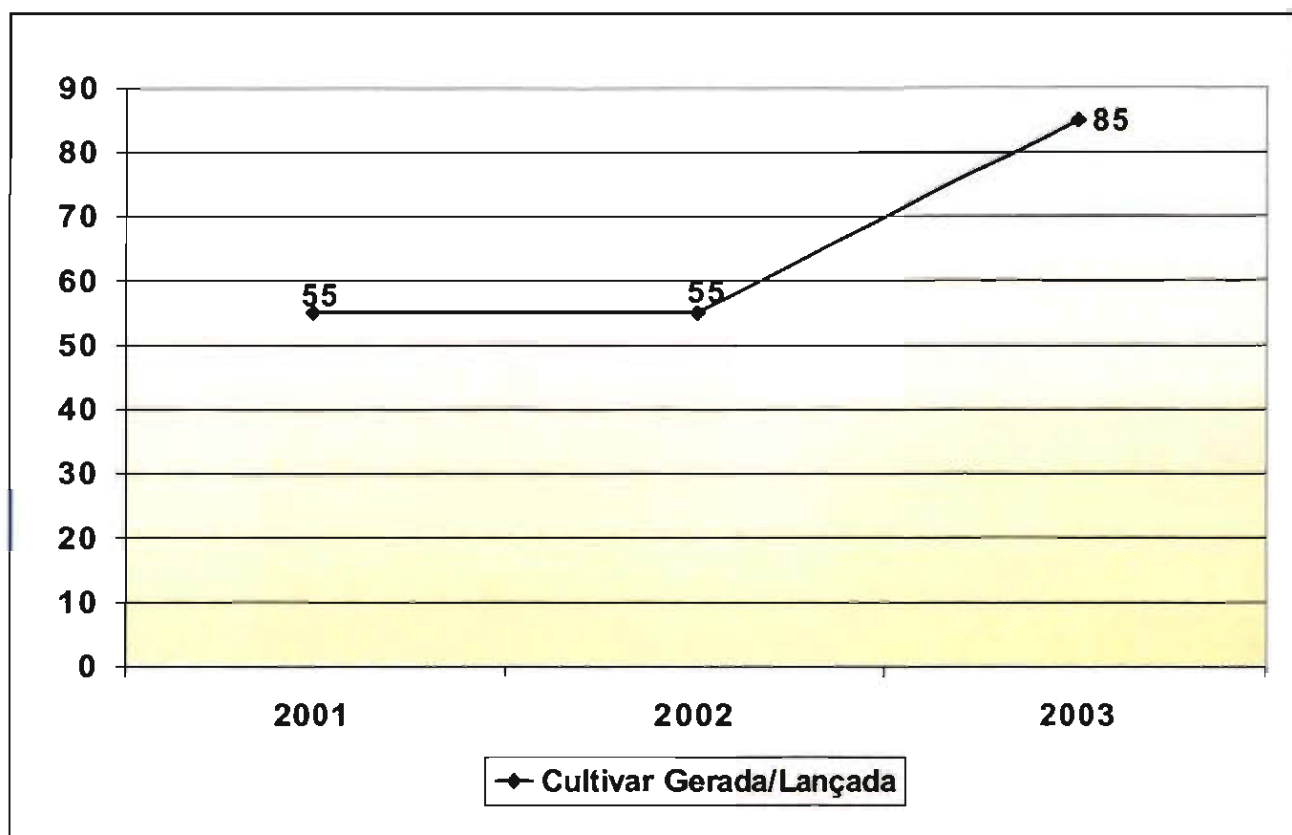
Atualmente há uma verdadeira revolução no campo brasileiro, onde a Embrapa se insere como um dos mais importantes contribuintes. Foram três décadas de dedicação, competência, capacidade técnica e profissionalismo. Esta Instituição está comprometida com o futuro do País e continuará levando a todos aqueles que vivem da produção e transformação de alimentos e fibras aquilo que existe de mais atual em tecnologia, de modo que possamos mudar o perfil socioeconômico do País.

À Embrapa foi dada a oportunidade de acumular experiência e conhecimento sobre a Pesquisa Agropecuária Brasileira e, por isso, somos também responsáveis por ajudar o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, na esfera das nossas competências, a traçar metas, objetivos, políticas e rumos para o agronegócio brasileiro e para o desenvolvimento rural sustentável.



Um dos pontos fortes da pesquisa da Embrapa é o lançamento de dezenas de novas cultivares por ano. Em 2003 foram disponibilizadas para os produtores rurais 85 novas cultivares, um aumento de 54,5% em relação ao ano de 2002.

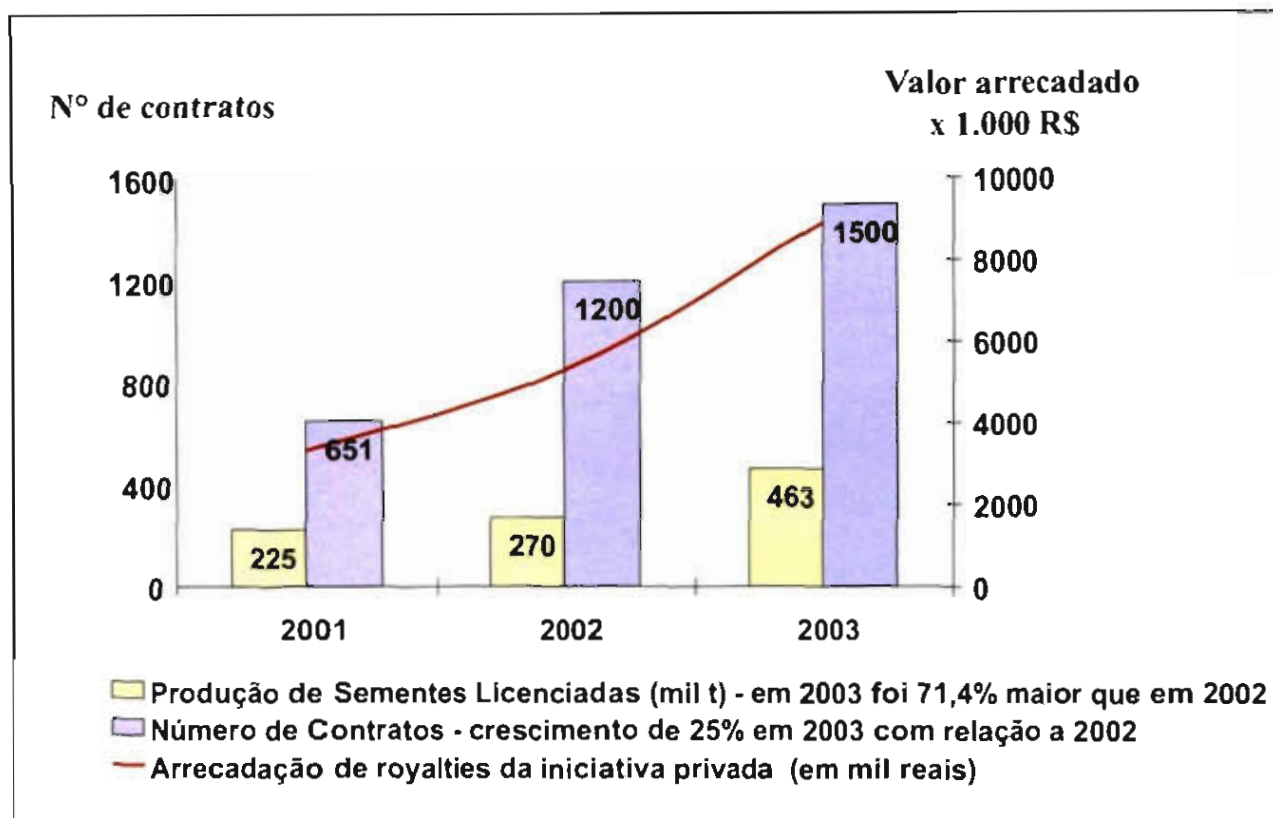
Novos tipos de plantas (cultivares) produzidas pela Embrapa
Crescimento de 54,5% entre 2002 e 2003





Cada vez mais as cultivares da Embrapa ocupam lugar no plantio da safra brasileira. Em 2003 foram licenciadas 463 mil toneladas de sementes, um aumento de 71,4% em relação ao ano anterior. Isso significou, também, um crescimento de 25% nos contratos e a arrecadação de 13,8% a mais de royalties da iniciativa privada.

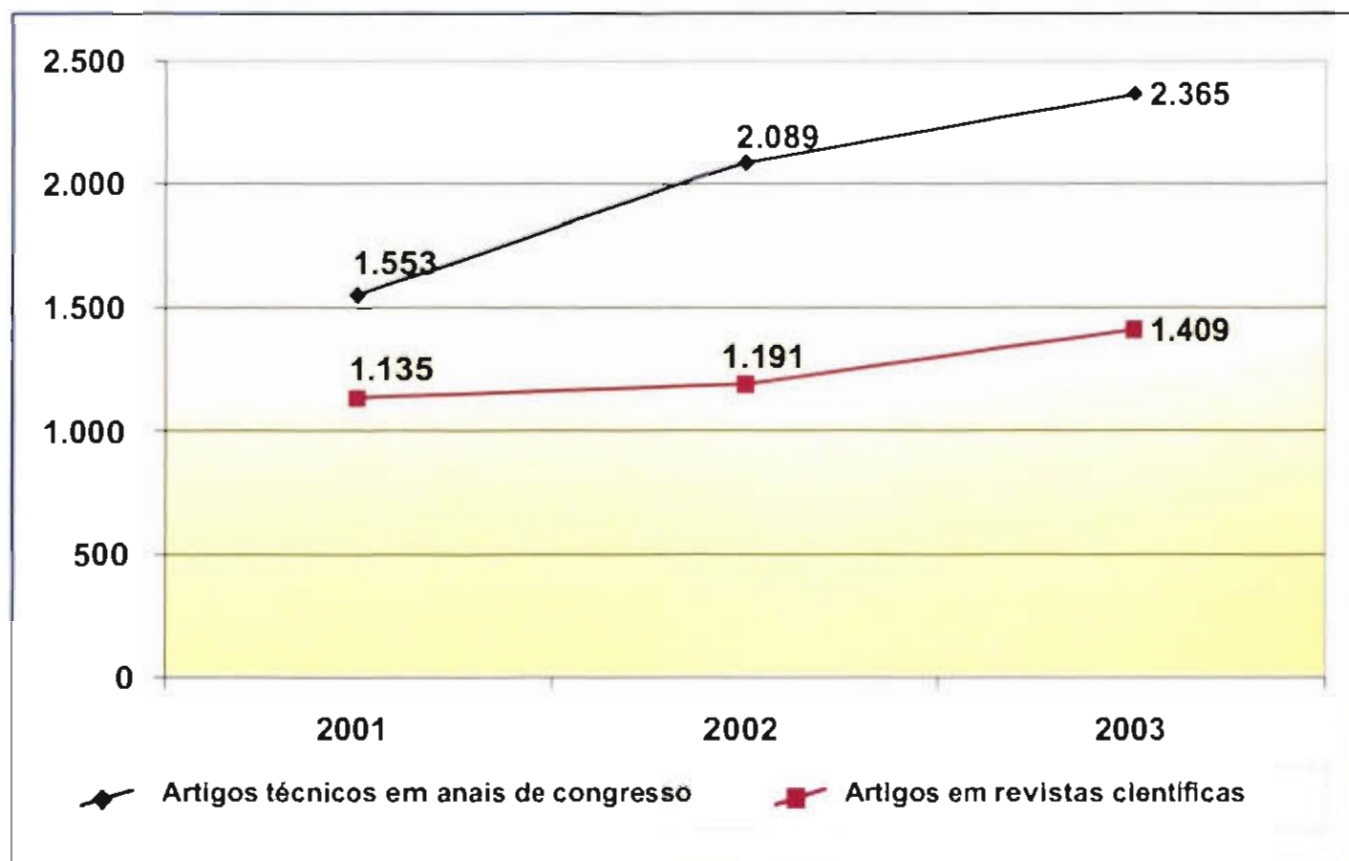
Royalties





A produção de textos científicos tem crescido sistematicamente nos últimos anos. Em 2003 foram 13,2% a mais de artigos técnicos em anais de congresso e 18,3% em revistas científicas em relação ao ano de 2002.

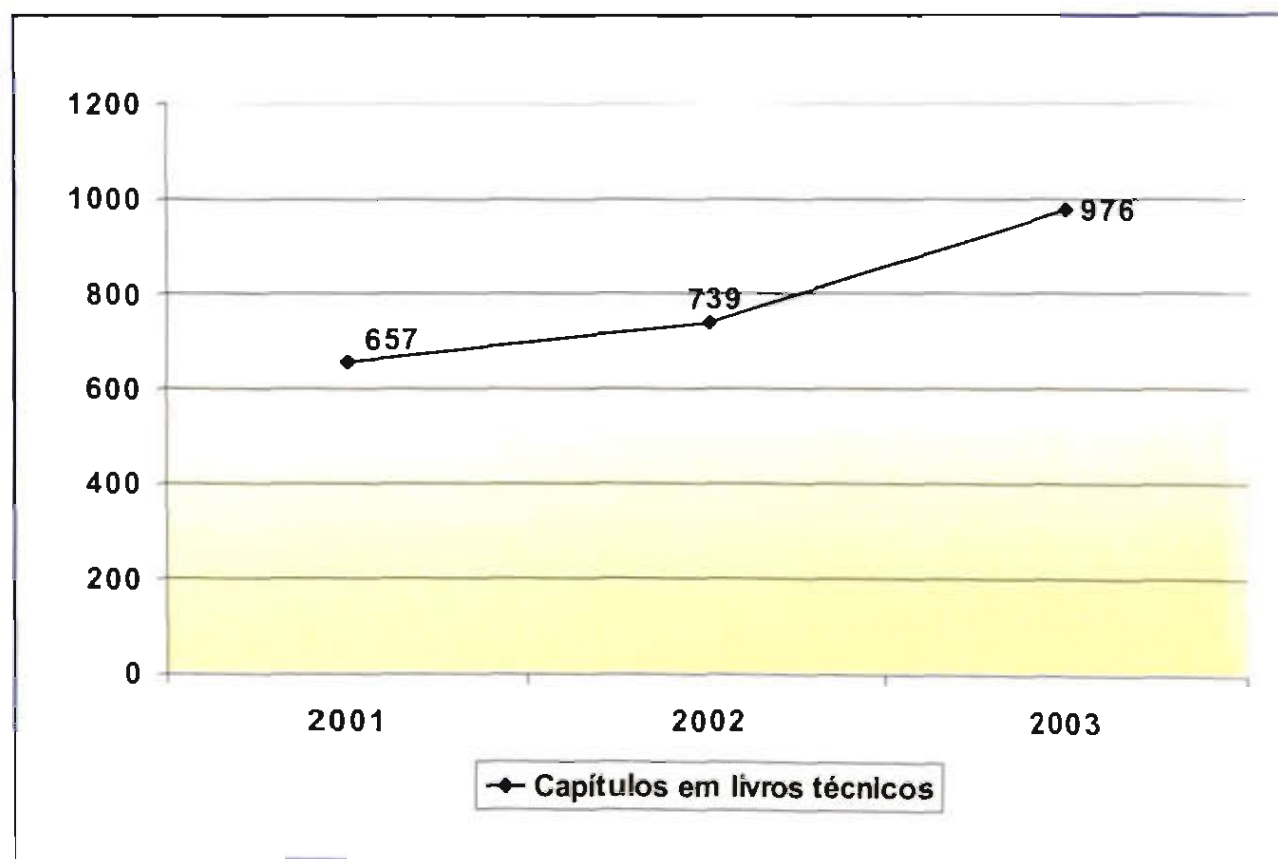
Artigos técnicos em anais de congresso (13,2% a mais em 2003 que em 2002) e em revistas científicas (18,3% a mais)





A publicação de capítulos em livros técnicos é uma forma do pesquisador mostrar sua produção científica. Em 2003 houve um aumento de 32% desse tipo de publicação em relação ao ano anterior.

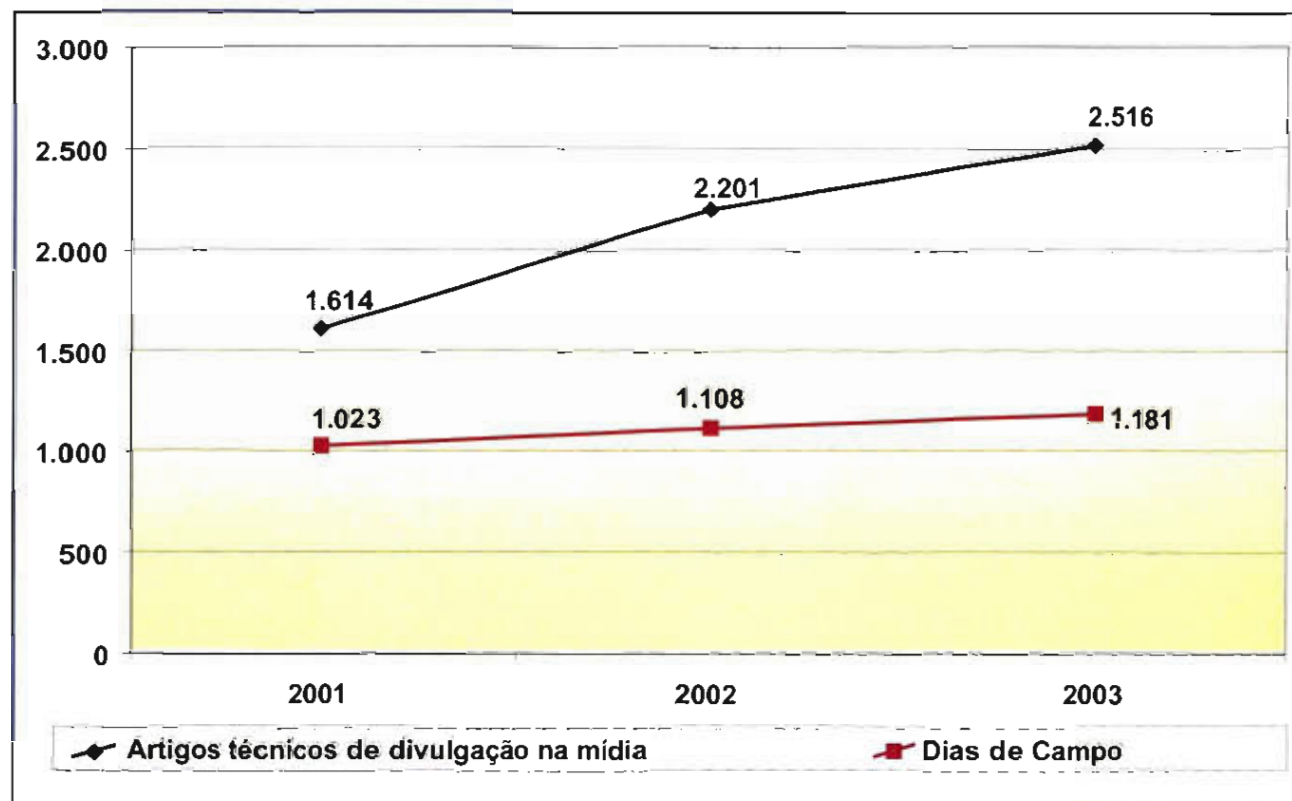
Capítulos em livros técnicos
Crescimento de 32% em 2003 com relação a 2002





Importante também é que a tecnologia chegue aos produtores. Nesse sentido o papel da mídia é fundamental, como também a realização de Dias de Campo com multiplicadores e produtores rurais. Em 2003 foram divulgados 14,3% mais artigos técnicos na mídia e realizados 6,5% mais Dias de Campo, quando comparados a 2002.

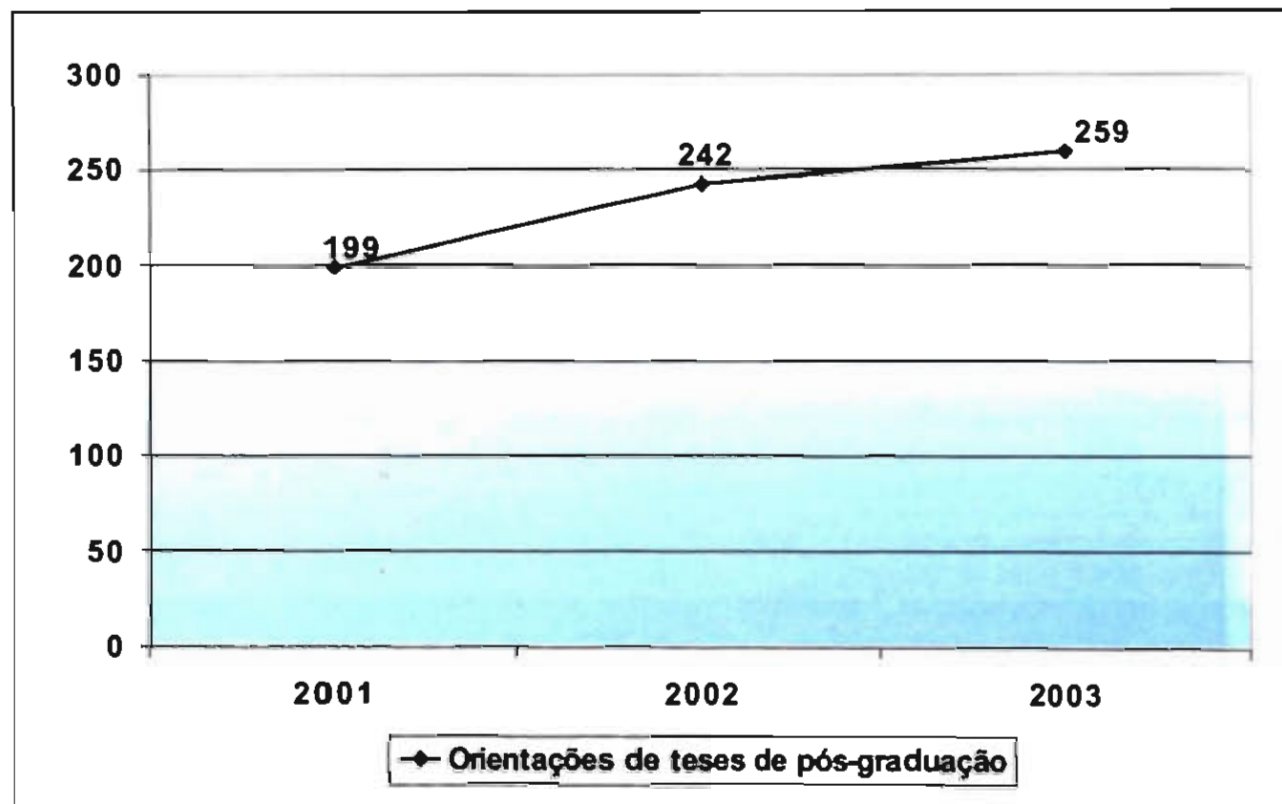
Artigos técnicos de divulgação na mídia
(em 2003 foi 14,3% maior que em 2002) e
Dias de Campo (cresceu 6,5% em 2003 sobre 2002)





A qualificação técnico-científica dos pesquisadores da Embrapa tem ajudado as universidades na orientação de teses de mestrado e doutorado. Em 2003 houve um crescimento de 7% em relação ao ano de 2002.

Orientações de teses de pós-graduação
Crescimento de 7% em 2003 com relação a 2002





No quadro seguinte poderemos ver a participação do material genético da Embrapa na área plantada com diversas culturas. Vale destacar o arroz de terras altas (80%); o feijão (45%); o trigo (46%) e a soja (42%).

Participação de material genético da Embrapa na agropecuária brasileira

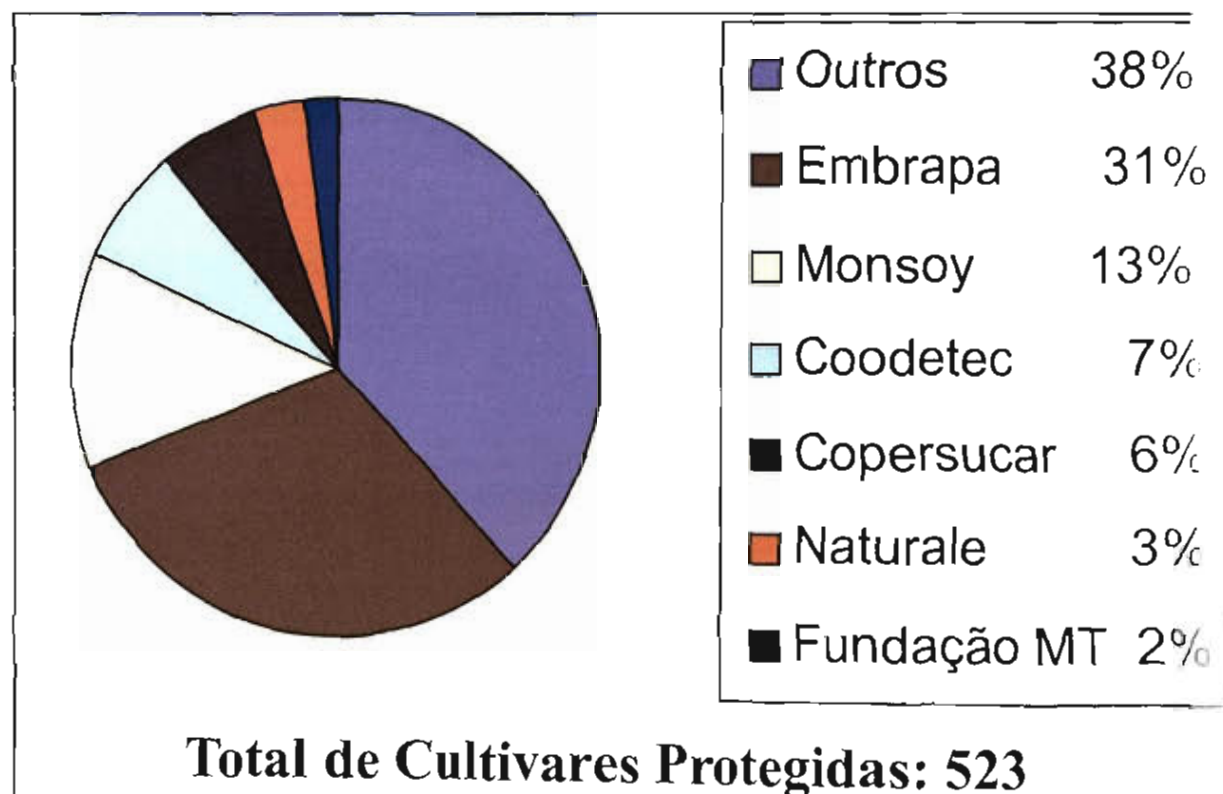
Produtos	Materiais produzidos pela Embrapa até 2004	% da Área Plantada no Brasil com material Embrapa*
Arroz inundado	> 91	41
Arroz de terra alta		80
Feijão	36	45
Milho	68	14
Trigo	87	46
Soja	210	42
Algodão	37	37

* estimativa baseada em dados de 2002



A Embrapa é a instituição de pesquisa, entre públicas e privadas, que possui o maior número de cultivares protegidas no Serviço Nacional de Proteção de Cultivares. São 31% do total.

Participação das cultivares protegidas da Embrapa no Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC)





A empresa teve em 2003 duas patentes concedidas no exterior. Vale ressaltar que há três anos a Embrapa não conseguia patentes no exterior.

Patentes concedidas à Embrapa no período de 1999 a 2003

Ano	Brasil	Exterior	Total
1999	1	1	2
2000	3	0	3
2001	2	0	2
2002	3	0	3
2003	3	2	5

◆ Em 2003, depois de três anos, a Embrapa teve concedidas mais duas patentes no exterior.



A arrecadação com a comercialização de produtos Embrapa e com convênios e contratos, que é normalmente variável de ano para ano, se manteve em 2003 nos patamares anteriores, sendo inclusive superior à média dos últimos cinco anos.

Participação da arrecadação direta e indireta no orçamento da Embrapa, em mil R\$

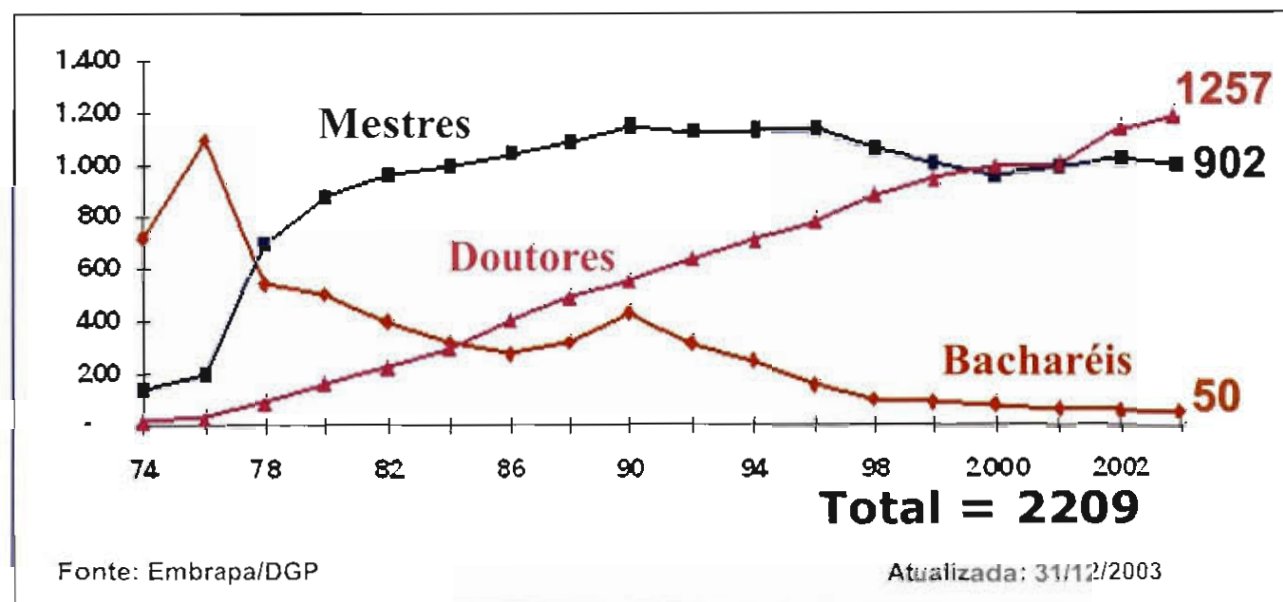
ANO	ORÇAMENTO LEI TODAS AS FONTES CUSTEIO+CAPITAL(R\$)	ARRECADÇÃO	
		DIRETA	INDIRETA
1998	333.207	33.641	37.353
1999	243.520	35.650	51.008
2000	231.419	30.917	41.666
2001	236.550	31.900	54.645
2002	183.497	41.228	59.218
2003	164.597	40.099	53.565

- ◆ Arrecadação direta – comercialização de produtos Embrapa, consultorias etc.
- ◆ Arrecadação indireta – convênios, contratos através de Fundações, doações, fundos competitivos de pesquisa. São recursos que não estão no orçamento da Embrapa.



A qualificação profissional de seu quadro de pesquisadores é uma constante na Embrapa. Hoje a empresa possui 1.257 pesquisadores com doutorado, 905 com mestrado e somente 50 com graduação. Isso significa que 56,9% dos pesquisadores têm a mais alta qualificação profissional.

Evolução do quadro de pesquisadores (1974/2003)





RECRUTAMENTO E AVALIAÇÃO DE CANDIDATOS AO CARGO DE CHEFE-GERAL DE UNIDADE DESCENTRALIZADA DA EMBRAPA



O processo pelo qual são selecionados os Chefes das Unidades de Pesquisa da Embrapa, adotado desde 1996, é reconhecido e respeitado por sua seriedade e eficiência e é considerado referência por diversos órgãos ligados à Ciência & Tecnologia no Brasil e no exterior. O processo recebeu, inclusive, o Prêmio ENAP (1996), no Concurso sobre Inovação Gerencial. A alteração introduzida na atual gestão apenas reforçou a exigência por maior capacidade de gestão, apoiando-se para isso na utilização de uma empresa privada de recrutamento de executivos, que aplica uma entrevista para medir a capacidade e o potencial gerencial dos candidatos, na última fase do processo.

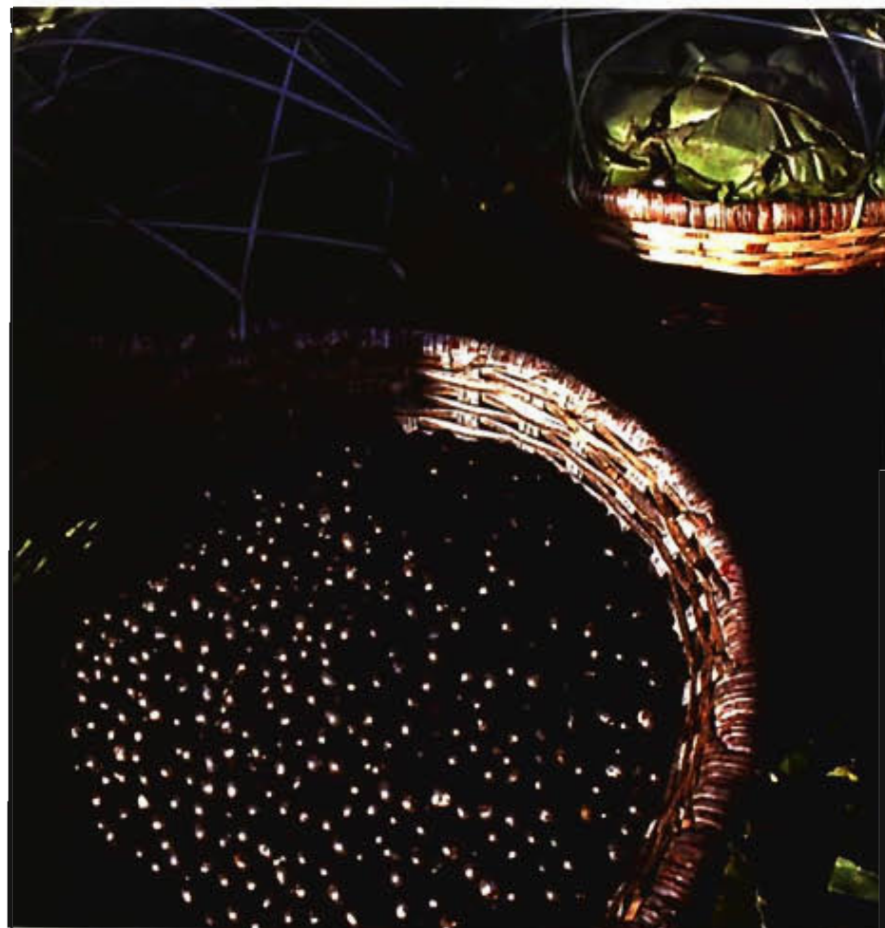
É importante destacar também que a abertura do processo é divulgada em edital público e qualquer cidadão brasileiro que atenda aos requisitos técnicos exigidos pode se inscrever.

O preenchimento dos cargos de Chefe-Geral dos Centros de Pesquisa da Embrapa continua sendo regido pelo Manual de Recrutamento e Avaliação, norma revisada e aprovada pelo Conselho de Administração da Embrapa. A última versão foi publicada no Boletim de Comunicações Administrativas (BCA) da empresa em 27 de março de 2003.

Esse processo é deflagrado sempre que está para se encerrar o período de designação do chefe em exercício. Conforme a norma, a designação se dá pelo prazo de até dois anos, prorrogável uma vez por igual período. Excepcionalmente, se houver necessidade técnica ou administrativa, poderá ser prorrogado por até, no máximo, cento e oitenta dias. Assim, todas as substituições realizadas na atual gestão se deram nas Unidades nas quais o chefe em exercício já havia cumprido um período de pelo menos quatro anos. A grande maioria já ocupava o cargo há mais de seis anos e a sua substituição também foi aprovada pelo Conselho de Administração da Embrapa.



Além de buscar maior transparência e qualidade do próprio processo, o objetivo principal é possibilitar à Embrapa identificar e selecionar os chefes de suas Unidades de Pesquisa com base em critérios e procedimentos de avaliação objetivos e que envolvam competências técnicas e gerenciais.



Entre as principais características do processo pode-se destacar que ele se aplica a todos os 37 Centros de Pesquisa e ao Serviço Especial "Embrapa Café" e não caracteriza "concurso público", apesar da seleção ser pública, aberta à participação de profissionais da Embrapa e de outras organizações.

As etapas do processo são quatro: 1) avaliação de requisitos; 2) avaliação do currículo; 3) avaliação da proposta de trabalho; e 4) avaliação do perfil gerencial.

Na primeira etapa é analisada a elegibilidade do candidato, que deve ser brasileiro nato ou naturalizado, ter titulação mínima de mestrado, comprovar 10 anos de experiência em C&T e não ter sido condenado em processo criminal.

Na segunda etapa é feita a pontuação referente ao desempenho técnico científico e gerencial com base no *curriculum vitae* (com documentos comprobatórios).

Na terceira etapa um colegiado, composto por membros internos e externos à Embrapa, é constituído especificamente para análise da proposta de trabalho.

Na última etapa o potencial e a capacidade gerencial de cada candidato são analisados por uma empresa especializada.

Chamamos a atenção para o fato de os candidatos a Chefe-Geral de nossas Unidades terem de comprovar experiência de, no mínimo, 10 anos em pesquisa e desenvolvimento na área de atuação do Centro e possuírem no mínimo o título de mestre.

A propósito, dos 28 novos chefes, designados no período de janeiro/2003 a abril/2004, 26 têm doutorado e apenas dois têm mestrado. Em comparação aos que deixaram o cargo, 23 tinham doutorado e cinco mestrado, o que evidencia que o critério técnico de seleção não só foi mantido como se tornou mais rígido no que se refere à formação científica.

Unidades da Embrapa nas quais ocorreu o Processo de Recrutamento e Avaliação de Candidatos ao Cargo de Chefe-Geral após 1º de Janeiro de 2003

Centro de Pesquisa: Embrapa...	Chefe-Geral	Data da nomeação	Formação	Candidatos inscritos
1. Clima Temperado (RS)	João Carlos Costa Gomes	Jul/03	Agrônomo e Doutor em Agronomia	1
2. Agrobiologia (RJ)	José Ivo Baldani	Ago/03	Agrônomo e Doutor em Ciência do Solo	1
3. Agroindústria de Alimentos (RJ)	Amauri Rosenthal	Ago/03	Engenheiro de Alimentos e Doutor em Bioengenharia	3
4. Amazônia Oriental (PA)	Tatiana Deane de Abreu Sá	Set/03	Agrônoma e Doutora em Fisiologia	2
5. Roraima (RR)	Antônio Carlos Centeno Cordeiro	Set/03	Agrônomo e Doutor em Genética e Melhoramento Vegetal	2
6. Meio-Norte (PI)	Valdemício Ferreira de Sousa	Set/03	Agrônomo e Doutor em Irrigação e Drenagem	1
7. Soja (PR)	Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni	Out/03	Agrônoma e Mestre em Genética e Melhoramento Vegetal	1
8. Gado de Corte (MS)	Kepler Euclides Filho	Out/03	Agrônomo e Doutor em Melhoramento e Genética Animal	2
9. Agropecuária Oeste (MS)	Mario Artemio Urchei	Out/03	Agrônomo e Doutor em Agronomia	2
10. Algodão (PB)	Robério Ferreira dos Santos	Out/03	Economista e Doutor em Economia	1
11. Amazônia Ocidental (AM)	Aparecida das Graças Claret de Souza	Out/03	Agrônoma e Doutora em Produção Vegetal	4
12. Cerrados (DF)	Roberto Teixeira Alves	Dez/03	Agrônomo e Doutor em Entomologia	1
13. Acre (AC)	Marcus Vinício Neves de Oliveira	Jan/04	Engenheiro Florestal e Doutor em Ecologia Tropical	1
14. Milho e Sorgo (MG)	Ivan Cruz	Jan/04	Agrônomo e Doutor em Entomologia	4
15. Florestas (PR)	Moacir José Sales Medrado	Jan/04	Agrônomo e Doutor em Fitotecnia	4
16. Agroindústria Tropical (CE)	Lucas Antonio Sousa Leite	Fev/04	Agrônomo e Doutor em Economia do Setor Público	4
17. Trigo (RS)	Erivelton Scherer Roman	Fev/04	Agrônomo e Doutor em Fitotecnia	2
18. Tabuleiros Costeiros (SE)	Edmar Ramos de Siqueira	Fev/04	Engenheiro Florestal e Doutor em Ciências Florestais	4
19. Hortaliças (DF)	José Amauri Buso	Fev/04	Agrônomo e Doutor em Genética e Melhoramento Vegetal	1
20. Semi-Árido (PE)	Pedro Carlos Gama da Silva	Fev/04	Agrônomo e Doutor em Desenvolvimento Econômico	3
21. Pecuária Sudeste (SP)	Nelson José Novaes	Mar/04	Agrônomo e Doutor em Solos e Nutrição de Plantas	3
22. Recursos Genéticos e Biotecnologia (DF)	José Manuel Cabral de Sousa Dias	Mar/04	Engenheiro Químico e Doutor em Engenharia Química	3
23. Arroz e Feijão (GO)	Beatriz da Silveira Pinheiro	Mar/04	Agrônoma e Doutora em Biologia	2
24. Gado de Leite (MG)	Paulo do Carmo Martins	Mar/04	Economista e Doutor em Economia Rural	2
25. Suínos e Aves (SC)	Elsio Antonio Pereira de Figueiredo	Abr/04	Zootecnista e Doutor em Ciência Animal	2
26. Pecuária Sul (RS)	Ana Mirtes de Sousa Trindade	Abr/04	Médica Veterinária e Mestre em Extensão Rural	3
27. Solos (RJ)	Celso Vainer Manzatto	Abr/04	Agrônomo e Doutor em Produção Vegetal	3
28. Uva e Vinho (RS)	Alexandre Hoffmann	Abr/04	Agrônomo e Doutor em Fitotecnia	3

Ficha Técnica

Coordenação
Paola Andrea Ligasacchi

Edição
Alfredo José Barreto Luiz
Lineu Marcos Gobeth

Colaboração
Flávia Dantas Berçott
Henrique Vilches

Projeto e Produção Gráfica
McCann - Erickson

Produção
Assessoria de Comunicação Social - ACS

Tiragem
3400 exemplares

Brasília, DF - abril de 2004



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

